

Ata da assembleia ordinária e posicionamentos do Conselho Municipal de Educação fim de orientar as ações gerais frente ao cenário atual de pandemia em virtude da COVID-19 e consequente suspensão das atividades escolares presenciais aos alunos da Educação Infantil.

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, em reunião ordinária realizada virtualmente pelo Conselho Municipal de Educação - biênio 2019-2021, cuja pauta foi as contribuições e considerações acerca da Educação Pública Municipal – Educação Infantil, no contexto atual (COVID-19) a fim de que seja expedido um parecer. Participaram da assembleia os conselheiros: Antonio Carlos Esse, Lara Seneme Ferraz, Silmara Néia, Daniela Evangelista, Rosicléia Lomes, Priscilla Carminato e Aline Cavalheiro. O Conselho Municipal de Educação, nomeado por Decreto Executivo nº 2.769/2019, considerando a condição de distanciamento social imposta pela Pandemia e as medidas adotadas pelo município de Ibaté, buscando evitar o contágio do Coronavírus (COVID-19) e demais medidas, dentre as quais destaca-se a suspensão das atividades escolares presenciais, reuniu-se com o objetivo de buscar entendimentos e ações a serem adotadas pelos gestores, docentes e comunidade escolar, voltadas à Educação Infantil. Para tentar amenizar os impactos da pandemia na formação de nossos estudantes, os membros do CME apresentou a síntese das propostas apresentadas até o momento, no sentido de orientar as ações e posições deste Conselho e de seus membros frente à comunidade em geral, rede municipal de ensino e demais órgãos do Poder Público:

- As explanações dos membros do CME ressalta as especificidades dos sujeitos e dos processos de ensino-aprendizado;
- Diante da preocupação com os princípios da universalidade, qualidade, equidade e democratização do acesso, o CME entende que qualquer iniciativa na direção dos educandos e suas famílias, precisa vir acompanhada do máximo de alcance e efetividade possível, e isto vale, inclusive, para os/as professores/servidores/as;
- O CME ressalta a importância de buscar condições de acesso, de infraestrutura, de qualidade ou de formação por parte da rede municipal de Ibaté que possa indicar a adoção de medidas de ensino remoto adotando parâmetros mínimos que garantam os princípios antes mencionados;
- O CME não entende como necessária ou adequada a adoção de “aulas remotas” com o ensino de conteúdos que estavam em andamento e previstos pelos planos de ensino escolares, destacando-se, sobretudo, que a “rotina escolar” está sem dúvida quebrada com a ausência de encontros presenciais, diários ou semanais;
- Está presente nas contribuições do CME o entendimento de que os esforços do setor educacional no momento devem ser na direção de fortalecer e até mesmo criar meios, canais e formas de comunicação com as crianças e suas famílias visando a atenção às suas necessidades emocionais e de suas famílias que estão vivenciando situações adversas fora da normalidade educacional e social contribuindo para a reciprocidade família-escola;
- Todas os membros manifestaram-se quanto a principal necessidade a ser atendida neste momento, que é a comunicação e interação com as crianças e suas famílias, levando-nos a criar, pensar, propor novas formas de comunicação, trazidas pela atual situação;
- Foi ressaltado a necessidade de se criar estratégias e condições distintas e específicas para cada comunidade escolar, para se garantir o contato entre a escola e a família e consequentemente a criança, visto que são elas os principais atores, podendo inclusive ser ouvidos;
- O CME foi informado que o período de 22 a 24 de abril de 2020, foi destinado para ao replanejamento dos docentes, na perspectiva ampliada de que forneça constantemente em reuniões destinadas aos HTPC, elementos para que se preparem para compreender e enfrentar a situação nova, tanto do ponto de vista dos conteúdos específicos de sua atuação, quanto da complexidade socioemocional, econômica e política dos efeitos desta situação inédita no mundo privado e no mundo do trabalho, e que se se estenda aos profissionais da educação, sobretudo aos cidadãos da comunidade em geral, dando aporte afetivo e acolhimento, fortalecendo-os para que, então, possam mediar o processo comunicativo com as famílias;
- O Conselho Municipal de Educação não propôs nenhuma ação efetiva quanta a “reorganização de calendários letivos”, porém, sugeriu que se deve abordar, conjunta e intensivamente com a equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), possibilidades de construção de um calendário que contemple às todas as ações propostas neste documento;
- Os membros do CME apresentaram relatos e experiências com as mídias sociais e outras formas de interação com a comunidade, no intuito de demonstrar, com sugestões, que há possibilidades para efetivamente colocar em ação as propostas apresentadas pelo CME neste período de quarentena, inclusive ressaltou a importância de reservar horários para o atendimentos a pais, alunos, professores e demais envolvidos no processo;
- Às Equipes gestoras e professores foi ressaltada a

importância de registrar-se todos as ações desenvolvidas, para que assim, sejam aprimoradas e efetivamente aplicadas; • Houve também indicação de que seja necessária ou adequada a realização de pesquisa pública como mecanismo de publicidade e transparência e principalmente, como forma de obter informações, opiniões e críticas a respeito da adoção de plataformas digitais ou impressão de materiais e outros no ensino remoto, através de um canal de comunicação, podendo ser um email, criado pelo CME. Após todas as considerações e apontamentos acerca de ações gerais frente ao cenário atual de pandemia em virtude da COVID-19 e consequente suspensão das atividades escolares presenciais aos alunos da Educação Infantil, a senhora presidente falou ainda de assuntos gerais do CME, sendo: - notificação aos membros suplentes das convocações para reuniões; - esclarecimentos sobre o plano de Trabalho da APAE-Ibaté/PPP; - Cronograma de reuniões; Protocolos realizados; leitura de ata de reuniões anteriores e análise de folhas de pagamento. Continuando, esclareceu que conforme solicitação estaria enviando todas convocações aos membros titulares, bem como, os suplentes. Sobre o Plano de Trabalho da APAE, a conselheira Rosicléia após análise do documento, falou que estaria enviando por email todas as observações elencadas no documento para que fossem sanadas todas às dúvidas, sendo prontamente acatada pela senhora presidente, que aguardará a solicitação. Dando continuidade a senhora presidente falou que não havia recebido respostas a respeito dos protocolos/solicitações realizadas até o presente momento. Falou ainda, sobre a análise das folhas de pagamento referentes aos meses de dezembro/2019, janeiro, fevereiro, março e abril/2020, que não seria pertinente neste momento, já que não poderiam ser disponibilizadas virtualmente, devendo ser analisadas posteriormente através de documento físico. Para finalizar a vídeo conferência, a senhora presidente falou que seria emitida em breve uma Resolução pela senhora Secretária Municipal de Educação, dispondo sobre a reorganização do calendário escolar, e tão logo isso ocorresse, o CME seria comunicado. Após algumas considerações e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e para tudo constar foi lavrada a presente ata, que após lida será assinada pelos presentes. Ibaté, doze de maio de dois mil e vinte.